



SITUAÇÃO DOS ODM NOS MUNICÍPIOS

O presente levantamento mostra a situação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) nos municípios brasileiros.

Para realizar a comparação de forma mais precisa, os municípios foram classificados a partir da proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza em relação à população total. No levantamento, foram considerados:

- Os municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza – Correspondem a 20% dos municípios brasileiros com maior percentual de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Nesse grupo, estão 1.113 municípios.
- Os municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza – Correspondem a 20% dos municípios brasileiros com menor percentual de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Nesse grupo, estão 1.113 municípios.

ODM 1 – Acabar com a fome e a miséria

Desnutrição* (Dados SIAB/Datasus)

- Nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, o percentual de crianças desnutridas (menores de 2 anos) apresentou uma redução de 56% entre 2000 e 2007; passando de 12% em 2000 para 5% em 2007.
- Nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, a redução foi de 69% no mesmo período, passando de 4% em 2000 para 1% de crianças desnutridas em 2007.
- No Brasil, 86% dos municípios (representando 4.875 municípios) têm mais de 75% de cobertura de crianças pesadas e avaliadas sob o aspecto da desnutrição. Em 1.609 destes municípios (correspondendo a 33%), apenas 1% das crianças apresentam quadros de desnutrição. Em compensação, em outros 98 municípios (2%), a porcentagem de crianças menores de 2 anos com baixo peso para idade varia entre 10% e 28%. Isso quer dizer que os altos números de desnutrição estão concentrados em poucos municípios, principalmente nas regiões Nordeste e Norte do País.

* Crianças abaixo de 2 anos com baixo peso para idade

Pobreza (Dados IBGE)

- Em 2000, 45% dos municípios brasileiros tinham mais da metade dos moradores abaixo da linha da pobreza. Desses, 68% estavam na Região Nordeste, representando 95% dos municípios desta região. No Sul, o percentual de municípios nessa situação é inferior a 7%.
- Ao fazer uma lista dos 20% dos municípios com maior percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza no País, mais de 80% estão localizados na Região Nordeste. A região Norte, apesar de concentrar apenas 2% dos municípios brasileiros, representa 12% do total desse grupo. Já na lista dos 20% com menor percentual de pobreza, 95% deles estão nas regiões Sul e Sudeste.

ODM 2 – Educação básica de qualidade para todos

Distorção Idade-Série (Dados MEC/INEP)

- Nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, a distorção idade-série chega a quase 50% (48,2%) nos alunos do ensino fundamental e 70,4% nos alunos do ensino médio.
- Já nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, a distorção é de 15,1% (fundamental) e 25,6% (ensino médio).
- Isso faz com que a distorção idade-série nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza seja três vezes maior no ensino fundamental e 2,5 vezes maior no ensino médio em relação aos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.
- 72% dos municípios na Região Nordeste têm distorção idade-série média acima de 40% dos alunos no ensino fundamental. Já no ensino médio, 77% dos municípios da região estão, em média, com distorção superior a 60% dos alunos. No Sul, essa proporção é respectivamente 0,3% e 14%.

IDEB (Dados MEC/INEP)

- Nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, o IDEB é 58% maior nas séries iniciais (1ª a 4ª série) e 38% maior nas séries finais (5ª a 8ª série) do que nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.
- Em 2007, 95% dos municípios da Região Nordeste têm IDEB nos anos iniciais inferior a 4,0. No Sul, o percentual é de 12%. Em 29% dos municípios da Região Sudeste, o IDEB é superior a 5,0, em comparação a 0,2% da Região Nordeste. Não há municípios nessa situação na Região Norte.

ODM 3 – Igualdade entre os sexos e valorização da mulher

Mercado de Trabalho (Dados Ministério do Trabalho e Emprego — RAIS 2007)

- As mulheres têm maior participação no mercado formal de trabalho nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza do que nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza. Dados de 2007 mostram que, nos primeiros, a participação da mulher é de 56%; já no segundo grupo, a participação feminina é de 39%.
- Os municípios menos urbanizados têm maior participação da mulher no mercado de trabalho formal do que os mais urbanizados (municípios que têm mais de 75% do seu território urbanizado).
- Em 2007, nos municípios menos urbanizados, a participação da mulher no mercado de trabalho foi de 51%. Já nos mais urbanizados, a participação foi de 39%.
- Nos municípios menos urbanizados, há mais igualdade entre os salários masculinos e femininos do que nos mais urbanizados. No primeiro grupo, a relação era de 91,6% em 2007. No segundo, de 83,2%.

ODM 4 – Reduzir a mortalidade infantil

Mortalidade infantil (Dados Ministério da Saúde – Datasus 2006)

- Nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, de 1996 a 2006, houve redução de 22% na mortalidade infantil. Nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, essa redução foi de 38%.
- De 1996 a 2006, nos municípios menos urbanizados, houve aumento de 5% na mortalidade infantil, enquanto, nos municípios mais urbanizados, a mortalidade infantil teve uma redução de 38%.

Obs.: De 1996 a 2006, os municípios menos urbanizados tiveram um aumento do número de nascidos vivos enquanto, nos municípios mais urbanizados, ocorreu uma queda desse número.

- Considerando a média do período de 2004 a 2006:
 - a. 41% dos municípios brasileiros apresentaram taxas de mortalidade infantil inferior a 15 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos;
 - b. 51% tiveram taxas entre 15 e 30/1000 nascidos vivos;
 - c. 9% tiveram taxas superiores a 30/1000 nascidos vivos. Nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, esse percentual sobe para 16%, porém esse valor vem se reduzindo já que em 1996 eram 34%.
- A taxa de mortalidade infantil entre 1996 e 2006 caiu 40% nos municípios com mais de 75% de moradores com coleta de esgoto urbano adequada. Nos municípios com menos de 25% de coleta adequada, a redução foi de apenas 19% no mesmo período.
- Em 1996, a Região Nordeste era a que apresentava a maior proporção (38%) de municípios com taxa de mortalidade infantil superior a 30 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos, considerado elevado pelos padrões mundiais da OMS. Em 2006, essa proporção caiu para 16%, pouco acima das regiões Sul e Sudeste, 10% e 14% respectivamente.
- A Região Sudeste dobrou seus municípios com taxa de mortalidade infantil inferior a 15 a cada mil nascidos vivos, passando de 27% em 1996 para 54%, em 2006. A Região Sul possui 62% de seus municípios nessa condição.

Obs.: Segundo a Ripsa, em 2004, no Brasil, 10% dos nascidos vivos e 30% dos óbitos infantis não eram registrados oficialmente.

ODM 5 – Melhorar a saúde das gestantes

Saúde das Gestantes (Dados Ministério da Saúde – Datasus 2006)

Relativo aos dados acumulados 96-06:

- Nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, a mortalidade materna é 35% maior se comparada aos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.
- A mortalidade materna é 17% maior em municípios pequenos (com menos de 50 mil habitantes) em comparação aos municípios maiores.
- A mortalidade materna é 22% maior nos municípios com mais da metade da população rural em comparação com os municípios de maioria urbana.

Relativo aos dados de 1998 e 2006:

- Nos últimos oito anos, a mortalidade materna aumentou 11% nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e diminuiu 27% nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.

Obs.: No Brasil, estima-se que 40% dos óbitos materno não sejam registrados como tal.

Mães adolescentes (Dados Ministério da Saúde – Ministério da Saúde – SINASC 2004)

- A razão de adolescentes grávidas é quase 50% maior nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, em comparação com os municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.
- Nos municípios com menos de 50 mil habitantes, o número de adolescentes grávidas é 28% maior do que nos municípios com mais de 100 mil habitantes.

Pré-natal (Dados Ministério da Saúde – Datasus 2006)

- O número de pré-natal tem aumentando significativamente nos últimos anos, principalmente nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza. De 2000 para 2006, o número de mulheres que fizeram mais de sete consultas de pré-natal aumentou para 73%, enquanto o número de mulheres que não fizeram nenhuma consulta diminuiu de 11% para 3%.
- Já nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, cresceu em 30% o número de mães com mais de sete consultas de pré-natal e diminuiu em 86% o número daquelas que não fizeram consultas.

ODM 6 – Combater a aids, a malária e outras doenças

Mosquito (dengue, malária, febre amarela e leishmaniose) (Dados Ministério da Saúde – Datasus 2006)

- Municípios predominantemente rurais (municípios com três quarto da população rural) possuem a metade da incidência de doenças transmitidas por mosquitos do que aqueles municípios urbanos (três quarto da população urbana).
- Em municípios entre 100 mil e 500 mil habitantes, a taxa de incidência de doenças transmitidas por mosquitos é de 138 casos (por 100 mil habitantes). Já em municípios com até 10 mil habitantes, esse valor cai para 85.
- Quanto maior é a urbanização maior o percentual de município com casos registrados de doenças transmitidas por mosquitos.
- Quando não há coleta de esgoto, essa situação se agrava. Em 86% dos municípios com baixa coleta de esgoto (menos de um quarto dos moradores urbanos com esgoto coletado adequado), foi apresentado histórico de casos de doenças transmitidas por mosquitos. Enquanto isso, 74% dos municípios com coleta adequada (com mais de três quarto do esgoto coletado na área urbana) apresentaram casos de doenças transmitidas por mosquitos.
- No Sul, 89% dos municípios não têm nenhum registro de doenças transmitidas por mosquito. Na Região Norte, o percentual cai para 6%.

HIV/aids (Dados Ministério da Saúde – Datasus 2006)

- Apesar de ser uma doença que teve sua propagação nos grandes centros urbanos, 72% dos municípios com menos da metade da população urbana já apresentaram registro de casos entre 1990 e 2006.
- Nos municípios mais urbanos, a incidência de HIV/aids é seis vezes a incidência nos municípios mais rurais.

- Os municípios com menos de 20 mil habitantes tiveram uma taxa de incidência, em 2005, de 3,6 casos a cada 100 mil habitantes. Nos municípios com mais de 100 mil habitantes, a taxa sobe para 28 casos/100 mil habitantes.
- A incidência, em 2005, nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza é nove vezes maior do que nos municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza.

ODM 7 – Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente

Meta 9 (Dados IBGE – Perfil Municipal 2008)

- 97% dos municípios com mais de 500 mil habitantes declararam ter registrado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente municipal nos últimos 24 meses. Destes, 42% afirmaram que essas ocorrências afetaram as condições de vida da população.
- Nos municípios com menos de 10 mil habitantes, esses percentuais caem para 86% e 10% respectivamente.
- Os municípios das regiões Norte e Nordeste foram os que relataram apresentar mais ocorrências impactantes no meio ambiente nos últimos 24 meses (93% e 94%, respectivamente). Vinte e dois por cento dos municípios do Norte e 26% daqueles do Nordeste afirmaram que essas ocorrências afetaram a vida da população.

Meta 11 (Dados IBGE – Perfil Municipal 2008)

- Entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, 97% têm Plano Diretor, mas 92% têm loteamento irregular e 87%, favelas ou similar.
- No total, apenas 34% dos municípios brasileiros têm Plano Diretor, caindo para 19% entre os municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e 12% com menos de 10 mil habitantes.
- Loteamentos irregulares e favelas não são problemas apenas de cidades grandes. Entre os municípios com menos de 20 mil habitantes, esses valores são, respectivamente, de 46% e 23%.
- Como instrumento de planejamento territorial, os municípios da Região Centro-Oeste são os que menos dispõem de Plano Diretor aprovado (apenas 25% dos municípios). As regiões Sul e Norte são as melhores instrumentadas (44% e 41% dos municípios, respectivamente). Apesar disso, 62% dos municípios do Sul apresentam problemas com loteamentos irregulares.

ODM 8 – Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

Escolas com Internet (Dados MEC/INEP)

- Os municípios com maior proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza têm apenas 2% das escolas do ensino fundamental e 25% do ensino médio com acesso à internet. Já nos municípios com menor proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, esses valores passam para 55% e 81%, respectivamente.
- Nos municípios com menos de 10 mil habitantes, 22% das escolas do ensino fundamental e 42% no ensino médio têm acesso à Internet. Já nos com mais de 500 mil, esses valores passam para 60% e 78%, respectivamente.



Observações Metodológicas

- A avaliação dos Objetivos do Milênio tem como base o ano de 1990, e seu alcance está proposto, em sua maioria, para 2015.
- No caso das avaliações municipais, deve-se considerar que 20% dos municípios brasileiros foram criados após 1990. Estes somados àqueles que tiveram seu território desmembrado representam 38% dos municípios brasileiros.
- Outro aspecto é que vários bancos de dados de fontes oficiais iniciaram sua coleta após 1990, como nas áreas de educação e saúde. Todo novo banco de registro administrativo tem um tempo de aperfeiçoamento na coleta.